

Síndrome de DRESS (Drug reaction with eosinophilia and systemic symptoms) associada ao uso do Topiramato

Isabela Bodaczny Taliberti, Carla Brígido de Oliveira, Glenda Alves Pereira de Oliveira, Marcus Vinícius de Acevedo Garcia Gomes, Manuella Andrade Oliveira Sobral, Eduardo Luiz Rachid Cançado, Débora Raquel Benedita Terrabuio
Divisão de Gastroenterologia e Hepatologia Clínica - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

INTRODUÇÃO

DRESS é uma grave reação idiossincrática à droga, caracterizada por febre, erupção cutânea, linfadenopatia, alterações hematológicas e envolvimento visceral. O manejo inicial consiste em suspender a droga.

RELATO DE CASO

Sexo feminino, 36 anos, sem comorbidades prévias, iniciou em novembro/2022 quadro de mialgia, febre, cefaléia e teste positivo para COVID. Relato de uso de topiramato, orlistate e bupropriona durante 30 dias, suspensão quando iniciaram os sintomas. Uso de New Detox® por 30 dias, 2 meses antes do início dos sintomas. Evoluiu com edema generalizado, rash cutâneo crânio-caudal descamativo e prurido. Vinte e três dias após o começo dos sintomas, iniciou com icterícia, colúria e acolia fecal, sendo então admitida em nosso serviço. A tomografia, realizada em serviço externo, evidenciava linfonodomegalia generalizada, esplenomegalia moderada e fígado de aspecto normal.

Exames	Nov/22	Dez/22
TGO	1906	522
TGP	975	664
FA	394	278
GAMA-GT	228	313
Bilirrubina Total	12	9,14
RNI	1,63	1,58
Albumina	2,08	2,2

Tabela 1 – Exames realizados pela paciente em serviço externo e na admissão em nosso hospital



Imagem 1 – Edema e lesão eritemato-descamativa em face.

Após admissão em nosso serviço, fez ampla investigação de hepatopatias, negativa. Feita hipótese de DRESS por Topiramato e iniciado prednisona 60mg/dia e anti-histaminicos, com melhora das lesões cutâneas, linfonodomegalia e exames laboratoriais. Após 10 dias realizado desmame do corticóide, sem recidiva do quadro.



Imagem 2: – Lesão eritemato-descamativa em perna direita

DISCUSSÃO

A paciente preencheu os critérios para DRESS: erupção cutânea 2 – 8 semanas após início de topiramato, associada a sintomas sistêmicos de febre, linfadenopatia e comprometimento visceral (hepatite). A relação de causalidade é importante. Medicamentos ingeridos < 2 semanas ou > 3 meses antes do início do DRESS, provavelmente não estão implicados. Existem poucos relatos de DRESS por topiramato. Achados imunoalérgicos são incomuns após uso de bupropriona, assim como rash cutâneo é incomum no COVID. Lesão hepática é a manifestação visceral mais comum de DRESS, variando de aumento transitório de enzimas hepáticas até insuficiência hepática aguda grave, com necessidade de transplante. O uso de corticóide está indicado em casos de hepatite medicamentosa com achados imunoalérgicos.

CONCLUSÃO

A DRESS pode acontecer após uso de Topiramato; é importante a suspeita e suspensão precoces da medicação e a monitorização do paciente quanto à possibilidade de insuficiência hepática e necessidade de transplante.